boletim Institucional

Nº 1.301 • OUTUBRO / 2026

IEP Dona Cica engaja mais de 283 colaboradores em ação voltada à segurança do paciente e gestão de Medicamentos de Alto Risco



Com o propósito de fortalecer continuamente a segurança em seus processos assistenciais, o Grupo São Cristóvão Saúde, por meio do Instituto de Ensino e Pesquisa Maria Patrocínia Pereira Ventura, promoveu uma ação educativa in loco voltada ao gerenciamento de riscos no uso de Medicamentos de Alto Risco (MAR). Intitulada "BLITZ do MAR", a iniciativa ocorreu de forma simultânea com as equipes de Enfermagem e de Farmácia, abrangendo todos os turnos de trabalho e alcançando a participação de 283 colaboradores.

Os Medicamentos de Alto Risco – também conhecidos como de Alta Vigilância – exigem atenção absoluta. Embora os erros com essas substâncias não sejam mais frequentes que os demais, suas consequências podem ser drasticamente severas devido ao estreito índice terapêutico desses fármacos. Por isso, a Blitz focou em reforçar as barreiras de prevenção de eventos adversos em todas as etapas da cadeia assistencial, contemplando desde a prescrição, separação e dispensação até o recebimento, armazenamento, dupla checagem e a administração segura à beira do leito.

Para dinamizar o aprendizado e fixar os protocolos, a ação utilizou ferramentas lúdicas e visuais. As áreas visitadas receberam um balão vermelho com uma tag informativa contendo as principais diretrizes sobre os MARs, como a identificação visual diferenciada e o uso de saquinhos vermelhos na dispensação. As equipes também receberam um folder e participaram de um jogo com perguntas e respostas, estimulando o envolvimento dos profissionais.

O alinhamento a esses processos atende diretamente aos critérios rigorosos das auditorias de acreditação hospitalar. Nestas avaliações, existe uma Prática Organizacional Obrigatória (ROP) específica voltada ao uso seguro de medicamentos de alta vigilância. Para ser certificada, a Instituição deve demonstrar a padronização e o cumprimento de rotinas como a dupla checagem independente por dois profissionais, o alerta para medicamentos com nomes ou embalagens semelhantes (LASA), a restrição

de acesso a soluções concentradas e o envolvimento do paciente e familiares no processo terapêutico.

"A segurança do paciente se faz com processos padronizados e vivenciados no dia a dia pelas nossas equipes multidisciplinares. Por isso, é muito importante mitigar os riscos no uso de medicamentos de alta vigilância, um dever que assumimos diariamente para garantir que o cuidado entregue em nossa Instituição seja integralmente seguro e confiável", afirmou Valdir Pereira Ventura, Presidente/CEO do São Cristóvão Saúde, Presidente da Santa Casa de Francisco Morato, Vice-Presidente da FBAH, Vice-Presidente da ACSP e Diretor Financeiro da Fehosp.